



*Roberto Santos estuda apelo para ir a comícios com A. Carlos*

## Tancredistas tentam unir ex-Governadores na Bahia

**Salvador** — O ex-Governador Roberto Santos começou a admitir a sua participação, em comícios pró-Tancredo, ao lado do ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, seu mais ferrenho adversário na política baiana. Essa participação será discutida, a partir de hoje, inicialmente numa reunião do Diretório Regional do PMDB.

Líderes nacionais do PMDB que participaram até a madrugada de ontem da festa de aniversário de Roberto Santos, que se converteu na principal figura do partido na Bahia desde que rompeu com Antônio Carlos, praticamente aproveitaram as comemorações para tratar da unificação de todas as forças políticas que apóiam Tancredo no Estado.

### APELOS

Roberto Santos recebeu apelos do secretário-geral do PMDB, Affonso Camargo, e do vice-presidente da Câmara, Walber Guimarães, para subir junto com Antônio Carlos nos mesmos palanques. Walber chegou a afirmar, num discurso de sauda-

ção a Roberto Santos, que estava expressando um desejo pessoal de Tancredo.

### MALAS

No improvisado ato político, que começou em meio à festa de aniversário, no bairro da Pituba, representantes do PMDB na Câmara dos Deputados e na Assembléia Legislativa, que seguem a liderança de Roberto Santos, ofereceram ao ex-Governador um elegante conjunto de malas de viagem. Ao discursar em seguida, em nome da direção nacional do partido e a pedido do Senador Affonso Camargo, o Deputado Walber Guimarães dirigindo-se ao aniversariante disse esperar, "como o nosso futuro Presidente Tancredo Neves, que tanto o admira, que as malas sejam usadas nas viagens que Roberto Santos fará para participar, a partir de agora, de todos os comícios que a Aliança Democrática fará no país".

Na casa de Roberto Santos, que não compareceu ao comício de Goiânia em que Antônio Carlos Magalhães foi uma das principais estre-

las, o secretário-geral do PMDB, Affonso Camargo, disse ser importante que todos os que apóiam Tancredo Neves estejam juntos. "A candidatura de Tancredo vai marcar a 3ª República e deve-se caracterizar, na campanha, pela unidade nacional pelos direitos democráticos. A candidatura Paulo Maluf será marginal no processo político sucessório. E isso serve a todos", assegurou Camargo.

Entre as mais de 500 pessoas que participaram das comemorações do aniversário de Roberto Santos, estavam políticos de todas as tendências oposicionistas, entre os quais os deputados federais Haroldo Lima, Elquisson Soares, Carlos Santana, Genivaldo Correa, Marcelo Cordeiro (presidente da Executiva estadual), o ex-Prefeito Mário Kertesz, o Deputado pernambucano Osvaldo Lima Filho (ex-Ministro da Agricultura do Governo Goulart), o economista Rômulo Almeida e o ex-Senador Josafá Marinho, este último ainda sem filiação partidária.